



## **Conselho Geral**

### **Ata número quarenta e um**

Aos vinte e cinco dias do mês de janeiro de dois mil e dezassete, pelas dezoito horas e trinta minutos, sob a presidência da professora Rosária Arroja, reuniu o Conselho Geral do Agrupamento de Escolas José Maria dos Santos, com a presença dos membros que constam na folha de registo de presenças.

A ordem de trabalhos da reunião teve os seguintes pontos, tal como indicado na convocatória do dia dezoito de janeiro de dois mil e dezassete:

1 – Leitura, discussão e votação da ata número 40 do Conselho Geral, relativa à reunião de 07 de dezembro de 2016;

2 – Procedimento concursal para o preenchimento do cargo de Diretor do Agrupamento, de acordo com os artigos 21º e 22º, do Decreto-Lei nº 75/2008, de 22 de abril, com a redação que lhe foi dada pelo Decreto-Lei nº 137/2012, de 2 de julho.

2.1. – Aprovação da Comissão para a apreciação das candidaturas ao cargo de Diretor do Agrupamento (ponto 5, artigo 22º);

3 – Apresentação e discussão das linhas orientadoras para a elaboração do orçamento, de acordo com a alínea h, do artigo 13º, do Decreto-Lei nº 137/2012;

4 – Análise e discussão do Relatório da Avaliação Interna, relativo ao 1.º período (2016/2017), de acordo com a alínea k, do artigo 13º, do Decreto-Lei nº 137/2012 de 2 de julho;

5 – Apresentação e parecer sobre o documento a enviar à DEGEsTE e à DGAE, relativo ao Plano de Ação Estratégico de Promoção da Qualidade das Aprendizagens;

## **Agrupamento de Escolas José Maria dos Santos**

6 – Situação relativa à constituição de turmas de 3º ciclo para o ano letivo de 2017/2018.

Dando início à Ordem de Trabalhos, e no seu primeiro ponto – Leitura, discussão e votação da ata número 40 do Conselho Geral, relativa à reunião de 07 de dezembro de 2016 a representante da Câmara, Helena Guedes, referiu que onde se lê este tipo de projeto, página 3, deverá ler-se Planos Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar da Medida 10.1. E que deverá ser retirado o parágrafo em que é referido que este e outros projetos avançam com os recursos existentes. Foi, também, referido na apreciação da ata n.º 40 que deveria ser retirado o parágrafo referente ao representante dos pais e encarregados de educação em que é referido que o aluno é seu filho. Relativamente a este assunto, o representante dos pais e encarregados de educação solicitou que os documentos relacionados com a situação por si exposta em reunião de Conselho Geral, no dia sete de dezembro de dois mil e dezassete, no último ponto da Ordem de Trabalhos – (Outros Assuntos) fossem anexados à ata. Este assunto, foi exposto e discutido em reunião de Conselho Geral e segundo parecer dos elementos presentes, os anexos referentes ao assunto referido anteriormente ficarão em suporte papel não sendo divulgados na página do Agrupamento. Após, a discussão relativa à ata, procedeu-se à votação da mesma. A ata n.º 40 foi aprovada com oito votos a favor, sete abstenções e nenhum voto contra.

De seguida, passou-se ao segundo ponto da Ordem de Trabalhos - Procedimento concursal para o preenchimento do cargo de Diretor do Agrupamento, de acordo com os artigos 21º e 22º, do Decreto-Lei nº 75/2008, de 22 de abril, com a redação que lhe foi dada pelo Decreto-Lei nº 137/2012, de 2 de julho.

2.1. – Aprovação da Comissão para a apreciação das candidaturas ao cargo de Diretor do Agrupamento (ponto 5, artigo 22º); Neste ponto, a presidente do Conselho Geral, Rosária Arroja, referiu que para o desenrolar do processo eleitoral, e de acordo com a legislação em vigor deverá ser criada uma comissão que ficará responsável pela apreciação das candidaturas a Diretor(a) de Agrupamento. Visto existir uma comissão responsável pela carta de missão da Diretora de Agrupamento, a presidente do

## **Agrupamento de Escolas José Maria dos Santos**

Conselho Geral, Rosária Arroja, sugeriu que esta equipa fosse alargada e daí resultasse a comissão responsável pela apreciação das candidaturas a Diretor(a) de Agrupamento. A comissão tem como objetivo preparar toda a documentação para a abertura do Processo Concursal. Para integrar a equipa foram sugeridos, os seguintes elementos: a representante dos docentes do 2.º ciclo – Marta Lagartixa; a representante dos docentes do 1.º ciclo – Dora Félix e o representante da Comunidade Local – João Costa. Todos os elementos sugeridos para pertencer à comissão aceitaram a proposta. Procedeu-se, assim, à votação da Comissão para a apreciação das candidaturas ao cargo de Diretor(a) de Agrupamento, tendo sido aprovada por unanimidade.

Relativamente ao terceiro ponto da Ordem de Trabalhos - Apresentação e discussão das linhas orientadoras para a elaboração do orçamento, de acordo com a alínea h, do artigo 13º, do Decreto-Lei nº 137/2012, a professora Natividade de Azeredo, Subdiretora, participou na reunião de Conselho Geral com o objetivo não só de prestar esclarecimentos sobre a execução orçamental do ano de 2016, nas diferentes Fontes de Financiamento e Atividades, mas também responder às questões colocadas, esclarecendo possíveis dúvidas. A professora Natividade mostrou desagrado e preocupação relativamente ao corte verificado no valor global atribuído pelo Orçamento de Estado para a Escola sede, o qual se aproxima dos dez mil euros nos dois últimos anos. Referiu que, em resultado deste facto, foi necessário recorrer às receitas próprias para suportar despesas que, em condições normais, caberiam ao Estado, salientando que os cortes verificados no orçamento se estavam a refletir no esvaziar progressivo das poupanças geradas ao longo dos anos, receando constrangimentos para os anos futuros. Na sequência das explicações dadas pela professora Natividade, a representante da Câmara, Helena Guedes, quis saber se tem havido atualização nas participações das Juntas de Freguesia, facto que foi negado pela Subdiretora no que à Junta de Freguesia de Pinhal Novo respeita. A representante da Câmara referiu então ser necessário sensibilizar a Junta para as necessidades atuais das escolas. Neste âmbito, a professora Dora Félix questionou a quem se deve dirigir para dialogar sobre os aquecimentos da sua escola. A representante da Câmara, Helena Guedes, referiu que esses pedidos deverão ser dirigidos diretamente à Câmara.

## **Agrupamento de Escolas José Maria dos Santos**

O professor Carlos Vilas questionou a professora Natividade relativamente ao valor unitário/cópia praticado nas fotocopiadoras das escolas do 1º ciclo (Mapa F) e se esses valores correspondem ao excedente de cópias. A professora Natividade mencionou que esse valor não corresponde a excedentes. A Subdiretora aproveitou para informar que a fotocopiadora da Escola sede também iria ser substituída, tendo sido efetuada uma atualização do contrato, de forma a responder às necessidades atuais. Referiu ainda, a este propósito, que a Direção sentia que teriam de ser tomadas medidas para reduzir o número de cópias mensais. Relativo a este assunto, a representante dos pais e encarregados de educação, Paula Passarinho, salientou a discrepância entre o número de alunos e o número de cópias autorizado em algumas escolas do 1º ciclo do Agrupamento. A professora Natividade referiu que os números indicados no documento foram encontrados através do levantamento efetuado a seu tempo de forma articulada entre a Direção (Adjunta Cristina Paulino) e as Coordenadoras de estabelecimento, tendo por base o consumo e as necessidades sentidas. Estabeleceu-se diálogo sobre o assunto, colocando-se a possibilidade de as diferenças verificadas poderem estar, provavelmente, relacionadas com as práticas implementadas. Após análise do orçamento e respetivos mapas, a presidente do Conselho Geral, Rosária Arroja, leu as linhas orientadoras para a elaboração do orçamento. As linhas orientadoras para a elaboração do orçamento foram aprovadas pelos elementos do Conselho Geral.

Na sequência da apresentação do orçamento, a diretora do Agrupamento, Guilhermina Ramos, falou sobre um projeto – “Orçamento Participativo” - destinado aos alunos do 3.º Ciclo, tendo como responsável a professora Helena Costa, na qualidade de Coordenadora dos Diretores de Turma do 3º ciclo. O projeto será divulgado, no orçamento do agrupamento, a vinte e quatro de março de dois mil e dezassete e no dia trinta e um de janeiro de dois mil e dezassete apresentado à comunidade. A professora Natividade referiu a pertinência do projeto no sentido de valorizar a participação cívica dos alunos para o proveito de todos. Como no projeto deverá existir um elemento do Conselho Geral, foi questionado pela presidente do Conselho Geral, Rosária Arroja, a disponibilidade dos presentes para integrar o projeto.

## **Agrupamento de Escolas José Maria dos Santos**

Após convite por parte da presidente do Conselho Geral, Rosária Arroja, o professor Carlos Vilas aceitou integrar o projeto.

Dando cumprimento ao quarto ponto da Ordem de Trabalhos - Análise e discussão do Relatório de Avaliação Interna, relativo ao 1.º período (2016/2017), de acordo com a alínea k, do artigo 13º, do Decreto-Lei nº 137/2012 de 2 de julho.

A presidente do Conselho Geral, Rosária Arroja, referiu que o insucesso escolar baixou um pouco, contudo os resultados, ainda, não são os desejáveis e a professora Conceição Henriques realçou a melhoria verificada nos resultados na disciplina de inglês. Relativamente a esta área, o professor Carlos Vilas referiu que só no próximo ano letivo se deverão verificar resultados melhores na área curricular disciplinar de inglês dado que os alunos tiveram inglês no 1.º Ciclo do Ensino Básico. Quanto aos resultados na disciplina de C.F.Q. a presidente do Conselho Geral, Rosária Arroja, questionou os professores desta área e eles referiram que os resultados negativos estão associados às dificuldades sentidas pelos alunos na área da Matemática. A professora Vitalina Carvalho referiu que os resultados do 1.º ano a Português agravaram-se, e na sequência desta observação, a professora Conceição Henriques salientou o fato de estarem incluídos os alunos que apresentam Planos Educativos Individuais. Foi, também, referido pela representante dos pais e encarregados de educação, Paula Passarinho, que deveriam ser incluídos neste relatório aspetos positivos e não se deveria colocar o termo “aluno indisciplinado”, mas sim aluno com comportamento indisciplinado. Para além do referido anteriormente, o relatório deveria conter, também, as ações desenvolvidas pela escola de forma a colmatar o insucesso escolar dos alunos. Relativo a este ponto, a professora, Dora Félix, referiu que falta elencar no relatório o que está a ser feito. O representante da comunidade local, João Costa, salientou a não participação dos encarregados de educação em reuniões. Ainda na análise do relatório, a representante dos pais e encarregados de educação, Paula Passarinho, referiu que é importante pensarmos no que pode ser feito para controlar a perturbação em sala de aula. Relativo a este assunto, a Diretora do Agrupamento, Guilhermina Ramos, referiu que são tomadas atitudes e implementadas ações no sentido de desenvolver esse trabalho. Por fim, a presidente do Conselho Geral, Rosária Arroja, referiu que deve ser feito um balanço do que foi feito e/ou o que

## **Agrupamento de Escolas José Maria dos Santos**

poderá ser feito e que passará ao professor Vítor Miguel as indicações provenientes do Conselho Geral.

No quinto ponto da Ordem de Trabalhos - Apresentação e parecer sobre o documento a enviar à DEGEsTE e à DGAE, relativo ao Plano de Ação Estratégico de Promoção da Qualidade das Aprendizagens.

A presidente do Conselho Geral, Rosária Arroja, leu o documento a enviar à DEGEsTE e à DGAE, relativo ao Plano de Ação Estratégico de Promoção da Qualidade das Aprendizagens e salientou que à data do último Conselho Geral não tinham sido colocados os três docentes pedidos, contudo neste momento retomou uma docente à escola que integrou o projeto, assim dos três docentes pedidos, faltam dois docentes para integrar o projeto. Sobre este assunto o Ministério da Educação diz que vai disponibilizar verba para a contratação dos professores. A Diretora do Agrupamento, Guilhermina Ramos, referiu que foram pedidos os dois docentes com recurso ao crédito do Agrupamento, mas a DEGEsTE não validou o pedido. Sobre as sessões de apoio implementadas no 2.º ano de escolaridade, a professora Dora Félix, referiu que os grupos têm dois a quatro alunos com uma média de apoio de 3 horas por semana. Tendo em conta os aspetos referidos anteriormente, os elementos do Conselho Geral deram parecer positivo ao envio do documento à DEGEsTE e à DGAE.

No último ponto da Ordem de Trabalhos - Situação relativa à constituição de turmas de 3º ciclo para o ano letivo de 2017/2018.

A presidente do Conselho Geral, Rosária Arroja, referiu que os professores do 3.º ciclo fizeram chegar uma carta à Sra. Diretora do Agrupamento. Na sequência desta informação, a Diretora do Agrupamento, Guilhermina Ramos, leu um excerto de uma ata, do dia sete de outubro de 2015, do grupo de Educação Física que reclama melhores condições para o funcionamento das aulas de Educação Física, referindo que poderiam haver dias em que os docentes que estão a lecionar no espaço exterior não teriam um espaço apropriado para a realização de uma aula teórica, não havendo, também, condições para continuar a trabalhar nos tempos ou blocos em que não há sala. A Diretora referiu que a proposta de criação de uma turma de 7.º ano, para o presente ano letivo resultou da transferência de alunos para a Escola Secundária, do

## **Agrupamento de Escolas José Maria dos Santos**

fato de não haver número de alunos suficientes para validar as turmas e da preocupação em criar condições para os alunos, dado o aumento de turmas do 2º ciclo. A Diretora do Agrupamento, Guilhermina Ramos, referiu que a situação relativa à constituição de turmas de 3.º ciclo para o ano letivo de 2017/2018 foi exposta à DEGEsTE em reunião com o Sr. Delegado Regional, tendo sido analisada a situação do ponto de vista dos pais, que escolhem a Escola Secundária, uma vez que oferecem melhores espaços e melhores horários; da situação em que se encontram os professores do 3º ciclo e também dos alunos do 2º ciclo. A DEGEsTE não tomou nenhuma decisão, no momento, referindo que será necessário aguardar, pois existem dados, ainda, desconhecidos, nomeadamente: legislação dos alunos com NEE que poderá influenciar a constituição das turmas, devendo a Direção aguardar. Não sendo uma decisão definitiva, a inclusão de um mega agrupamento surgiu como uma ideia, na reunião entre a diretora do agrupamento e a DEGEsTE. A diretora do agrupamento, Guilhermina Ramos, referiu que a direção expos a situação à DEGEsTE salientando todos os aspetos envolvidos neste caso. Segundo a diretora do agrupamento, Guilhermina Ramos, a direção não tem posição relativamente a este caso e aguarda decisão superior, a direção irá, assim, atuar com base nas orientações superiores recebidas. Na sequência do referido anteriormente, o professor Carlos Vilas referiu que este assunto tem sido recorrente em Conselhos Gerais, salientou a redução no número de alunos do 5.º ano de escolaridade para o ano letivo 2017/2018 e referiu que a direção deveria fazer uma proposta relativamente a este assunto. A diretora do agrupamento, Guilhermina Ramos, disse que se mantém a aguardar indicações superiores. O professor Carlos Vilas referiu, ainda, que não existe um plano para cativar os alunos para a escola e que não há até à data intenção por parte da direção em manter as turmas do 3.º ciclo. O professor Carlos Vilas manifestou preocupação relativamente à instabilidade sentida por ele e pelos professores do 3.º ciclo. Relativo a este assunto foi, também, referido pela enfermeira Vânia que deverá ser dado enfoque aos professores relativamente à sua situação profissional futura. A presidente do Conselho Geral, Rosária Arroja, salientou que o caminho indicado acerca da agregação (mega agrupamento) não será benéfica e poderá trazer implicações negativas para todos, acrescentando que se o caminho for esse devem ser tomadas

## **Agrupamento de Escolas José Maria dos Santos**

medidas e as pessoas devem ser informadas. Na sequência do referido pela presidente do Conselho Geral, a diretora do agrupamento, Guilhermina Ramos, referiu que a agregação poderá não se verificar e que irá aguardar por indicações superiores.

Não havendo mais assuntos a tratar, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, deu-se por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada por mim que a secretariei e pela Presidente do Conselho Geral.

A Secretária

O Presidente do Conselho Geral

---

---